

*Universidade Federal da Paraíba*  
*Centro de Humanidades*  
*Departamento de Economia e Finanças*

*Disciplina: Estágio Supervisionado*  
*Curso: Ciências Econômicas*  
*Aluno: HERMES EDUARDO DOS SANTOS*  
*Matrícula: 801.3013.4*

*Local de Estágio:*

*ROVSA: Rua Portugal, 600*  
*Bodocongó - C. Grande-PB*

*Período do Estágio: 02/01 a 29/04/85*

*Concluinte no Período: 84/2.*

*CAMPINA GRANDE-PB*

*ABRIL/85*



Biblioteca Setorial do CDSA. Maio de 2021.

Sumé - PB

*Na trilogia homens, máquinas e materiais, baseia-se "a moderna indústria". Entretanto as máquinas dependem dos homens para serem projetadas e construídas, o mesmo acontecendo com os materiais que dos homens dependem para serem produzidos em maior variedade e especificações cada vez mais rigorosas. Podemos, pois, concluir que o homem é, de fato, o alicerce da Indústria, cuja importância a mecanização e a automatização de nenhum modo diminuem.*

Plano de Estágio

II - TAREFAS A SEREM DESENVOLVIDAS

(sugeridas pelo professor orientador, pela empresa ou por ambos)

- Analisar o processo de produção e comercialização dos produtos.
- Procurar entender o processo de decisões dos investimentos da empresa. Procurar entender como se determinam os preços dos produtos.
- Averiguar como se determinam os custos da empresa e quais suas funções no nível de preços.
- Tentar sentir como é determinada a demanda pelos produtos dessa empresa do presente e do futuro.
- Estudar como a empresa <sup>determine</sup> seu caminho de expansão e mais claramente o seu planejamento.

III - O R I E N T A Ç Ã O

Professor(a) Luiz Gonzaga de Sousa

Previsão de Reuniões ou de entrega de relatórios:

Dias: às sextas-feiras

semanalmente  quinzenalmente \_\_\_\_\_ mensalmente \_\_\_\_\_

Horário: 10:00 às 12:00 horas

Luiz Gonzaga de Sousa

Assinatura do Professor

Campina Grande, 27 de fevereiro de 1985

Bernes Eduardo dos Santos

Assinatura do Aluno

OBS: Este Plano deve ser preenchido e devolvido à Coordenação de Estágio Supervisionado até 8 dias após o início do estágio. A Coordenação enviará as vias do Departamento e do Professor-Orientador.

## Í N D I C E

	<i>Pág.</i>
- DEDICATÓRIA.	
- AGRADECIMENTOS.	
1. - APRESENTAÇÃO .....	09
2. - INTRODUÇÃO .....	10
3. - A EMPRESA (ROVSA)	
3.1 - Histórico .....	11
3.2 - Organograma .....	12
4. - SETOR DE PESSOAL	
4.1 - Tarefas desempenhadas no Setor de Pessoal .....	15
4.2 - Conclusão .....	17
5. - ALMOXARIFADO	
5.1 - Seu funcionamento .....	18
5.2 - Conclusão .....	19
6. - SETOR DE CONTABILIDADE	
6.1 - Tarefas desempenhadas na Contabi- lidade .....	20
6.2 - Conclusão .....	20

	<i>Pág.</i>
<b>7. - SETOR DE FATURAMENTO</b>	
7.1 - <i>Tarefas desempenhadas no Faturamento</i> .....	22
7.2 - <i>Definição</i> .....	22
7.3 - <i>Conclusão</i> .....	23
<b>8. - SETOR DE PRODUÇÃO</b>	
8.1 - <i>Definições</i> .....	24
8.2 - <i>Conclusão</i> .....	28
<b>9. - CAIXA</b>	
9.1 - <i>Seu funcionamento</i> .....	29
<b>10. - SETOR DE CRÉDITO E COBRANÇA</b>	
10.1 - <i>Seu funcionamento</i> .....	31
<b>11. - CONCLUSÃO FINAL</b> .....	33

- DEDICATÓRIA.

A meus pais:

Pedro Antônio Fettosa e Lídia da Costa Fettosa,  
pela sua generosidade, amor e compreensão que  
sempre me dedicaram do início ao fim deste trabalho  
que ora concluo.

A vocês, minha eterna gratidão.

A minha futura esposa:

Rosinete, pelo seu gesto de amor, carinho, bondade,  
incentivo e compreensão com que sempre me acolheu,  
não medindo esforços, sacrificando suas férias,  
seus momentos de lazer, etc., trabalhando única e  
exclusivamente em prol do meu bem estar e da minha  
realização profissional.

Dedico a você meus prováveis méritos profissionais.

À família de:

José Albino e Francisca Vietra e seus filhos: Rosinete,  
Zefinha, Arinete, Luiz e Odizia, pelas suas mãos  
estendidas e corações generosos, cheios de carinho,  
incentivo e compreensão com que sempre me acolheram  
em todos os momentos.

Sou-lhes grato.

- AGRADECIMENTOS.

À Deus:

Agradeço a ti Senhor por todos os dons que me destes, a fim de que, através dos ensinamentos recebidos, eu possa multiplicá-los e colocá-los à serviço da humanidade.

Aos Mestres:

Que não mediram esforços, dando-me tudo de si para que eu adquirisse conhecimentos novos e aperfeiçoasse as já adquiridos, conhecimentos estes que foram o alicerce para a edificação deste trabalho.

A todos os funcionários da UFPB:

Sobretudo ao pessoal do R.U. que durante todo esse tempo, trabalharam de maneira incansável a fim de que eu pudesse ter a alimentação necessária.

Ao pessoal da Coordenação, pelo apoio e orientação que recebi durante todo o tempo que por aqui passei.

Aos colegas:

Que durante tanto tempo, convivemos e trabalhamos juntos, visando os mesmos objetivos.



## 1. - APRESENTAÇÃO.

Com a crise que assola o nosso país, podemos constatar que as pequenas empresas estão passando por uma situação bastante delicada, como se sabe no Brasil existem milhares de Empresas de pequeno porte e muitas delas já fecharam suas portas e outras estão para fechar. Ao contrário desta (ROVSA) que apesar da crise econômica e política se encontra numa situação privilegiada, ou seja, com todos os seus compromissos em dia, uma produção satisfatória, como também um índice elevado de faturamento.

Um conselho para o aluno de Economia que pretende especializar-se em Empresa: É aconselhável procurar realizar o Estágio Supervisionado numa Empresa pequena, é nela que o aluno de economia vai adquirir bastante conhecimento e experiência ao passar por todos os setores da mesma. Neste Relatório vou apresentar todas as tarefas desempenhadas por mim nesta Empresa, passando por todos os setores.

## 2. - INTRODUÇÃO.

O Estado da Paraíba continha um parque industrial de vinte e quatro indústrias de fabricação e refinação de Óleo Vegetal. Com o decorrer dos anos, a forte depressão pela qual atravessa o país e, sobretudo, a escassez de matéria-prima, fizeram com que estas fossem se reduzindo, proporcionando, assim, um fechamento da maioria delas. Hoje apenas oito indústrias do referido produto estão sobrevivendo, entre elas a ROVSA, que é a única do Estado da Paraíba que refina óleo, as demais só fabrica o óleo bruto. Em Campina Grande, o setor deste ramo é composto por três indústrias: Irmãos Cabral, Ouro Branco e a ROVSA. A ROVSA é um monopólio, ou seja, a única no fabrico de torta, como também a única Refinaria de Óleo Vegetal do Estado, ficando portanto numa posição privilegiada.

### 3. - A EMPRESA (ROVSA).

#### 3.1 - Histórico.

*Razão Social: Refinaria de Óleos Vegetais S/A-ROVSA.*

*Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda (CGC MF) - nº 08818635 -  
- 0001-02.*

*Forma Jurídica: Sociedade Anônima, de Direito Privado.*

*Endereço: Rua Portugal, 600  
Bairro de Bodocongó  
Campina Grande-PB - Fone: 321.3255*

*Data da Fundação: 02 de agosto de 1948, pelos Doutores: Clóves de Matos Sá e Raimundo Nóbrega, com o passar dos anos vieram novos sócios como: Oton Barreto, Isaias do Ó, Fleury Soares e Domício Pires Braga.*

*Em 1959, de todos os sócios existentes, só ficou o Sr. Fleury Soares, que juntamente com José de Paiva Gadelha e o irmão Clotário de Paiva Gadelha deram prosseguimento as ativida -*

des industriais, ambos proprietários de todas as Ações desta Empresa. Já em 1974, Francisco e Petrônio Gadelha assumiram dois cargos importantíssimo nesta Empresa, o primeiro Diretor Comercial e o segundo Diretor Administrativo. Hoje o Dr. Francisco continua como Diretor Comercial e ao mesmo tempo Diretor Presidente, sendo possuidor da maioria das Ações desta Empresa.

Ao ser iniciadas as atividades industriais em 1948, esta empresa começou com a Refinação de Óleo comestível, e a partir de 1954, passou a fabricar o sabão e a torta.

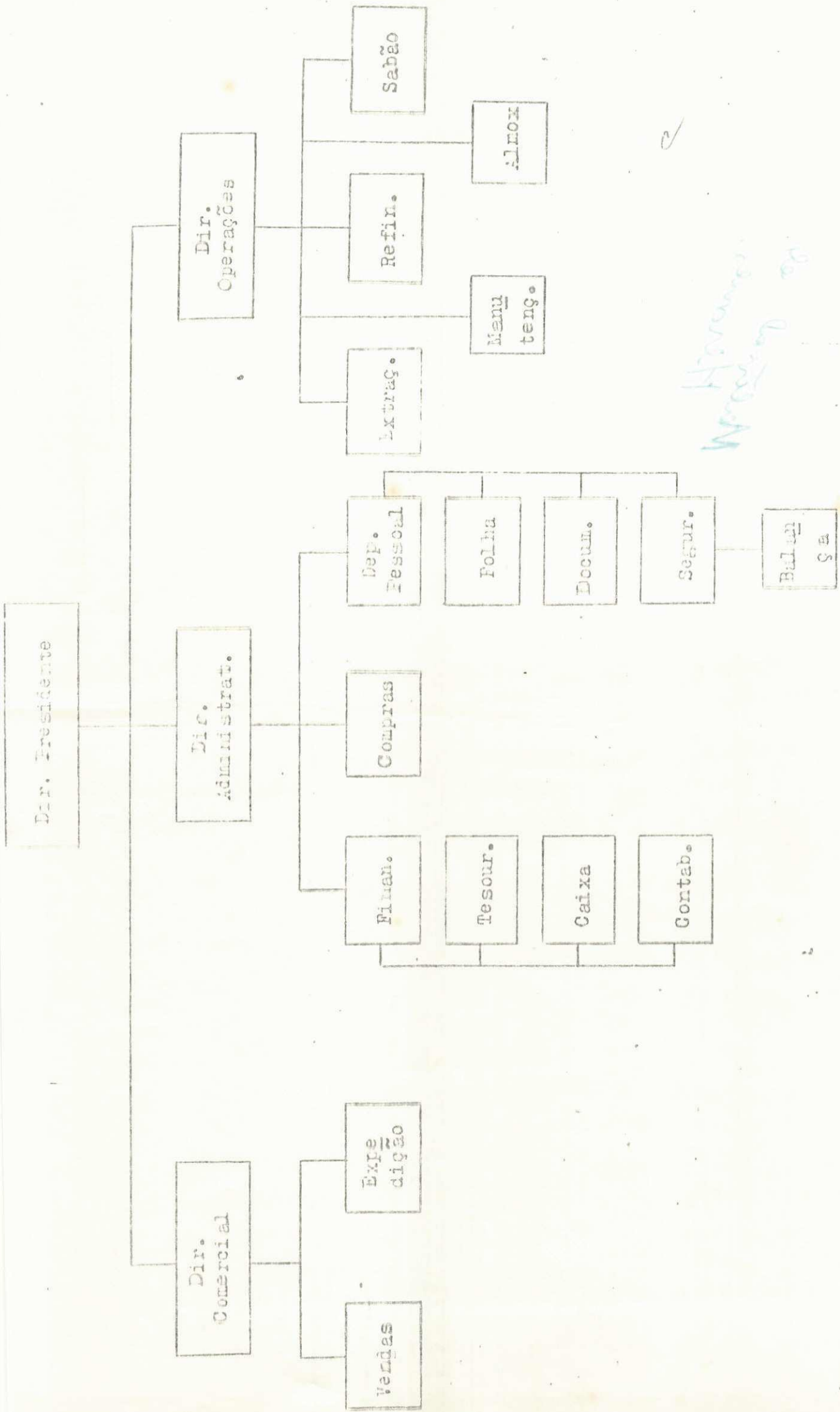
### 3.2 - Organograma.

Neste Organograma vou mostrar quais são os setores pelos quais esta Empresa organiza-se.

O Setor Comercial é o principal, nele estão ligados: O Departamento de Compras, Vendas e a Expedição. É neste setor onde existe Cargo Duplo, ou seja, Diretor Comercial e o Presidente são as mesmas pessoas ou a mesma pessoa.

No Setor Administrativo, estão ligados diretamente: o Departamento Financeiro e o Departamento de Pessoal. O Departamento Financeiro é composto: da Tesouraria, o Caixa, a Contabilidade. O Departamento de Pessoal é composto: da Folha de Pagamento, de todos os Documentos, do Seguro e ainda a Balança.

O Setor de Operações, nele estão ligados diretamente: A Extração de Óleo, a Refinação de Óleo, a Fábrica de Sabão, a Manutenção e o Almozarifado.



*Handwritten notes in blue ink:*  
 H. H. H. H. H.  
 H. H. H. H. H.

#### 4. - SETOR DE PESSOAL.

##### 4.1 - Tarefas desempenhadas no Setor de Pessoal.

- a) Visão geral do seu funcionamento: Departamento de pessoal é responsável pelo recrutamento, pela seleção, admissão e lotação de pessoal, como também por todos os tipos de fichas, cadastros, folha de pagamento, emissão de guias, etc.
- Durante o tempo que aqui passei, foi o bastante para que eu pudesse vêr seu funcionamento.
- b) Dar baixa nas fichas de salário-família: Com base na Lei nº 6.259 de 30 de outubro de 1975, os filhos de empregados que já atingiram aos 14 anos de idade, não mais terão direito a receber o salário-família.
- c) Emissão de guia de recolhimento do FGTS ao Banco: De acordo com a lei nº 5.107 de 13 de setembro de 1976, a empresa fica obrigada a enviar mensalmente ao banco a Guia de Recolhimento juntamente com a relação de seus empregados.

- d) Emissão da Guia de Recolhimento ao IAIAS: De acordo com a lei nº 5.890/73 de 11 de junho de 1973, a empresa fica obrigada a enviar a Guia de Recolhimento ao IAPAS mensalmente.
- e) Requerimento do Auxílio de Natalidade: Neste caso significa o pagamento de um parto antecipado a uma dependente que estava no 8º mês de gestação, o qual será descontado no final do mês seguinte.
- f) Emissão de Guia de Recolhimento ao MEC: Todas as empresas serão obrigadas a contribuírem mensalmente para o Ministério de Educação e Cultura, com 2,5% do total de salário de contribuição. Os depósitos serão feitos na conta do Fundo Nacional de Desenvolvimento Econômico (FNDE), que é vinculado ao MEC.
- g) Como se faz a folha de pagamento através dos cartões de pontos: Neste caso verifica-se os cartões para ver se algum funcionário faltou o serviço, para que seja descontado na folha de pagamento. Por outro lado, verifica-se aqueles que tem horas extras e adicional, para que seja somados juntamente com o salário normal.
- h) O que é rais e para que serve? Rais - Relação Anual de Informações Sociais. Está a serviço do Ministério da Fazenda, do Trabalho, do Planejamento, do Interior e da Previdência Social.



De acordo com a lei nº 76.900 de 23 de dezembro de 1975, os empregadores em geral deverão fornecer às entidades governamentais da área social, por meio da RAIS, as informações solicitadas, referentes a cada um de seus empregados, com os quais mantiveram relações de emprego, durante qualquer período do ano-base. Nestas condições, empregadores, entidades públicas ou privadas e sindicatos são denominados de empresa ou estabelecimentos e os empregados de servidores.

O PIS e o PASEP também são controlados pela RAIS.

#### 4.2 - Conclusão.

Analisando o Setor de Pessoal, cheguei a seguinte conclusão: O Departamento de Pessoal, setor ligado diretamente a direção da Empresa, sendo o mesmo responsável por execuções de distribuições de tarefas e fiscalização do pessoal na área de trabalho, como também no que diz respeito a burocracia interna, ele é responsável por desligamento, admissões de pessoal, encargos sociais e outros tipos de tributos, e ainda a disciplina e a ordem interna com relação a área humana.

## 5. - ALMOXARIFADO.

### 5.1 - Seu funcionamento.

O almoxarifado é um departamento que tem como principal função guardar todo o material de uso da manutenção da indústria. Materiais estes de pequeno e grande valor, pequenas e grandes quantidades. O trabalho no almoxarifado obedece a dois aspectos principais que são:

- Entrada de Material
- Saída de Material

*Entrada de Material:* Esse controle é realizado utilizando-se a nota fiscal e/ou sua procedência, além de fichas adequadas de estoque de uso do almoxarifado. Estas fichas citadas acima, são impressas de uso exclusivo do Almoxarifado, onde se registra a data da entrada do material, quantidade, preço, o valor, como também o histórico. No histórico se faz a discriminação do documento do material (número da nota fiscal, ordem de compra, espécie, quantidade, nome da empresa fornecedora do referido material.

*Saída do Material:* Nesta tarefa o responsável pelo Almoxarifado utiliza talões de requisição de material. Registra-se nestes talões o tipo do material solicitado, o local onde será utilizado, quantidade do

material requisitado, sendo necessário à assinatura da pessoa responsável, pela requisição. Outra tarefa do almoxarifado, é de efetuar compras, sendo que esta tarefa não é exclusiva deste departamento já que o responsável pelo departamento de pessoal efetua as compras relacionadas ao seu departamento; o caixa faz o mesmo, etc.

Elaboração do Balanço Geral: O balanço geral é feito mensalmente, mas precisamente no final de cada mês. É elaborado pelo responsável do almoxarifado independente de qualquer outro departamento. Utiliza-se para tanto folhas-ofício com o timbre da Empresa. No balanço deve constar todo material restante no estoque ao final do mês. São especificadas: as quantidades, o preço unitário, a quantidade ou tipo do material e finalmente o preço total de cada material. Após ser elaborado é enviado ao departamento de contabilidade para ser utilizado por este no seu trabalho, já que o mesmo deve envolver toda a empresa no seu todo.

#### 5.2 - Conclusão.

Conclui-se que o trabalho do Almoxarifado é simples e de fácil compreensão, que com a prática habitual se desenvolve o trabalho quase que automaticamente.

## 6. - SETOR DE CONTABILIDADE.

### 6.1 - Tarefas desempenhadas na Contabilidade.

Copiei o Livro Diário: Diário é o registro de tudo que acontece na contabilidade no dia a dia.

Levantamento de toda a Torta, todo Sabão e de todo o Óleo vendidos nos últimos três meses, ou seja, de Dezembro/84 a Fevereiro/85. Para fazer este trabalho utilizei os talões de Nota de Conferência e levei cinco dias para concluir meu trabalho.

Calculei os custos da matéria-prima utilizada na produção de Dezembro/84 a Fevereiro/85. Neles estão incluídos os Custos médios e os Totais.

Para calcular estes Custos, recebi todos os dados essenciais das mãos da Química, portanto ficou mais fácil o meu trabalho que dei por concluído em três dias.

### 6.2 - Conclusão.

É neste setor que está registrado tudo que ocorre dentro da empresa, ou seja, tudo que diz respeito a Despesas, Receitas, como também tudo aquilo que entra ou o que sai e ainda os pagamentos feitos a fornecedor -

res, recebimentos, terá que ser registrado na Contabilidade.

A Contabilidade é o Setor mais importante de uma empresa, porque é através do mesmo, que o empresário é informado como está a situação da sua empresa, isto é, se vai bem ou se está acontecendo algum problema.

Para que o empresário seja informado ou tome conhecimento de tudo que ocorreu em sua empresa, é necessário que se faça o Balanço Contábil. O Balanço geralmente é feito no final de cada ano ou no meio do ano.

## 7. - SETOR DE FATURAMENTO.

### 7.1 - Tarefas desempenhadas no Faturamento.

Registro de Duplicatas a Receber, referentes aos meses de Dezembro de 1984, Janeiro de 1985 e Fevereiro de 1985.

Cadastro de novos clientes da Empresa.

Soma de todos os Créditos da Empresa, referentes ao período mencionado acima.

### 7.2 - Definição.

O Setor de Faturamento é responsável pelo registro de todas as vendas dos produtos industrializados da Empresa, sendo esta à vista ou a prazo.

- Vendas à Vista: São aquelas feitas diretamente ao consumidor, revendedor ou representante legal, sem protocolo de faturamento da duplicata.
- Vendas à Prazo: São feitas ao consumidor, revendedor ou representante legal, incluindo o faturamento de duplicata, de acordo com o prazo de vencimento estabelecido pela Empresa.

OSB: Este setor ainda é responsável pela

organização e a execução de cobranças, quer sejam elas ' diretamente ao cliente, por intermédio de Bancos autorizados ou ainda através de cobrança em cartório, esta por sua vez é enviada ao advogado da empresa para execução ' legal.

### 7.3 - Conclusão.

Neste setor é que está registrada todas as Duplicatas a Receber da Empresa, é nele que está o controle dos impostos pagos pela empresa ou pelo consumidor. Ainda é responsável pelo faturamento e emissões de duplicatas de mercadorias vendidas à prazo pela empresa.

Na minha opinião é o setor mais perfeito e organizado existente nesta empresa.

## 8. - SETOR DE PRODUÇÃO.

### 8.1 - Definições.

a) Matéria-prima - Carços de Algodão.

b) Fonte - Caitité (BA) - 64.000 quilos p/mês  
 Guanabi (BA) - 128.000 quilos p/mês  
 Igapora (BA) - 112.000 quilos p/mês  
 Janauba (BA) - 191.500 quilos p/mês  
 Sousa (PB) - 133.000 quilos p/mês  
 Fronteiras (PI) - 100.000 quilos p/mês

OBS: O consumo de carços de algodão nesta fábrica é de 728.500 quilos mensal com um consumo diário de 30.000 quilos a preço de Cr\$ 360. por quilo o que vai resultar no alto preço do óleo comestível e dos demais derivados do caroço de algodão.

c) Tipo de Produtos Acabados

Aqui na refinaria existe quatro tipos de produtos acabados que são:

- óleo comestível
- sabão em barras
- torta (serve de alimento para bovinos)
- linter (fibra que sobra do caroço de algodão quando o mesmo passa pelo processo de deslin-



tamento).

OBS: Todos estes produtos passam por um processo diferente de fabricação e requer uma mão-de-obra especializada principalmente no que diz respeito a operação e manutenção das máquinas, que são pesadas e de grande porte, portanto é necessário que se tenha pessoas com experiência e capacidade para o manejo das mesmas.

d) Quanto se produz com os 728.500 quilos de caroços?

Não se sabe ao certo qual a produção aqui na Refinaria, porque há sempre uma variação na matéria-prima, como por exemplo uma matéria-prima melhor que outra vai fazer com que não se tenha uma quantidade certa de produtos acabados. O que é possível se saber é o percentual, ou seja, dos 728.500 kg, é tirado:

- 4% de pluma, linter e piolho
- 13% de óleo
- 81% de torta
- 2% de impurezas

- Definições:

- Pluma - é o próprio algodão.
- Linter - é a fibra que sobra do caroço de algodão quando o mesmo passa pelo processo de deslinteramento.

- Piolho - é o linter sem fibras.
- Impurezas - é toda a sujeira que acompanha o caroço.

e) Onde os produtos são consumidos?

Os produtos desta fábrica, são consumidos em todas as cidades da Paraíba, algumas do Rio Grande do Norte e Pernambuco. Eis a relação de algumas cidades da Paraíba que consomem os produtos desta fábrica:

- Conceição de Piancó
  - Juazeirinho
  - Umbuzeiro
  - Sousa
  - Patos
  - Cajazeiras
  - João Pessoa
  - Campina Grande
  - Bananeiras
  - Brejo do Cruz
  - Guarabira
  - Boqueirão
  - Serra Branca
  - São João do Cariri
  - Pombal
  - Pocinhos
  - Sapé
- e outras.

As cidades do Rio Grande do Norte que consomem os produtos desta fabricação:

- Natal
- Carnaíba
- Ceará Mirim
- Currais Novos
- Santa Cruz
- Mossoró

Enquanto que no Estado de Pernambuco, só Caruarú.

- Material de Embalagem:

- Procedência:

- Meio litro ou 450 gramas - Metal Gráfica do Ceará.
- Um litro ou 900 gramas - Metal Gráfica do Ceará.
- 20 litros ou 18 kg - Pedrosa de João Pessoa.

f) Processo Produtivo:

Como já falei anteriormente, este processo requer um pessoal qualificado para o manuseio das máquinas.

O caroço de algodão é levado por um canal feito no chão, composto de roscas até o primeiro elevador, esse o conduz para um penetrão, onde é peneirado e levado para o primeiro corte, ou seja, um corte de fios longos, logo em seguida é cortado pela segunda vez, já

com fios mais curtos, para ser levado até o moinho, depois de moido passa por uma prensa onde é dividido em torta e óleo bruto.

O óleo bruto é filtrado e estocado. Depois de dois dias será bombeado para outro depósito e refinado, para em seguida ser filtrado por mais duas vezes e enlatado.

### 8.2 - Conclusão.

Todos os produtos deixam a mesma margem de lucro, com excessão da torta, que no verão é o produto mais vendido. Consequentemente, é neste produto que o empresário vai obter um maior lucro. Não é todos os dias que a refinaria funciona, uma vez que sempre falta matéria-prima. Aqui na refinaria, a produção é muito pequena, portanto, não é possível atender a outros mercados.

Os produtos deixam a mesma margem de lucro, com excessão da torta, que no verão é o produto mais vendido. Consequentemente é nela que a empresa vai obter o maior lucro.

Não é todos os dias que a refinaria funciona, sempre existe a falta de matéria-prima. Aqui, na refinaria a produção é bastante baixa, portanto não é possível atender outros mercados.

## 9. - CAIXA.

### 9.1 - Seu funcionamento.

Os conhecimentos adquiridos no Caixa foram com relação ao:

- Controle de Cheques pré-datados.
- Relação de Cheques depositados.

O controle de cheques pré-datados é uma tarefa que consiste em controlar todos os cheques pré-datados que dão entrada no Caixa. É feito em modelo próprio da empresa em folha xerocada, onde são registrados as seguintes anotações: data do lançamento, nº do cheque, data da apresentação do cheque, e os valores correspondentes ao débito (valor quando da apresentação do cheque) crédito (valor dado pelo Caixa quando do saque) saldo (diferença entre o débito e o crédito). Este controle registrado pelo Caixa terá sempre que ser confrontado com o controle da Diretoria, sem que haja qualquer diferença. Este controle é analisado e confrontado com diretoria a cada mês.

Relação de Cheques depositados - A relação de cheques depositados, é feita também em folha xerocada e de modelo próprio da empresa, tem como finalidade relacionar todos os cheques que são depositados durante cada mês. São anotados nesta relação: a data em que é

feito o depósito, o número do cheque, o valor correspondente, o nome do emitente, o nome e a praça do banco sacado.

O registro dessas anotações são feitas em folhas individuais e diariamente, ou seja, todos os depósitos realizados em um certo banco são anotados nas folhas reservadas aquele banco. Como no caso anterior é feito no final de cada mês um confronto com a diretoria.

## 10. - SETOR DE CRÉDITO E COBRANÇA.

### 10.1 - Seu funcionamento.

No decorrer da realização desse estágio to-  
mei conhecimento das atividades que são de responsabili-  
dade desse setor que são as seguintes:

- Ficha de Cliente: Crédito - tem como finalidade fornecer rápidas informações estatísticas a cerca de clientes que compram a crédito. Esta ficha é emitida pelo setor de contas a receber tendo uma frequência mensal, sendo emitido em uma única via que após a análise dos valores e prazos pela gerência financeira e diretoria retorna ao setor emitente.
- Posição Mensal de Contas a Receber: A finalidade deste controle é permitir o controle e análise das contas a receber devidamente discriminadas por prazos de vencimento, tanto em valores já vencidos como os à vencer, possibilitando a tomada de medidas corretivas e/ou antecipando a ação de cobrança. É emitido pelo departamento de crédito, e tem uma frequência sempre que necessária ao perfeito controle do cliente.
- Controle Mensal de Contas a Pagar: Controle esse que tem por finalidade controlar as obriga-

*ções da empresa, visando minimizar os riscos com perdas de prazo de pagamento e fornecer melhores subsídios à tesouraria para preparação da programação de pagamentos, emitido pelo setor de contas, a pagar, em uma única via que fica a disposição da gerência ou diretoria para serem analisadas.*



## 11. - CONCLUSÃO FINAL.

- 1) Apesar das deficiências apresentadas pela Universidade, com muitas dificuldades enfrentadas por todos aqueles que formam, foi bastante satisfatória a minha passagem por ela, porque adquiri muitos conhecimentos, i númeras amizades e principalmente porque me conscientizei das responsabilidades de um profissional.
- 2) Ao término desta tarefa resta-me dizer que o Estágio realizado veio proporcionar-me ab sorção de conhecimentos práticos e essenciais, principalmente, no tocante as funções desempenhadas pelos Departamento de Pessoal, Contabilidade, Faturamento, Crédito e Cobrança, Caixa, Produção e Almozarifado.
- 3) Mesmo não tendo realizado o Estágio diretamente ligado a minha profissão, foi de rele vante importância sua realização, porque consegui ampliar meus conhecimentos, ao mes mo tempo em que adquiri conhecimentos no-

vos de interesse de todo profissional.

- 4) Durante o período que passei nesta empresa convivendo com todos aqueles que fazem parte da mesma, descobri que a venda de seus produtos são equivalentes, isto é, todos os produtos deixam a mesma margem de lucro, com exceção da torta, que no verão é o produto mais vendido. Consequentemente é nela que a empresa vai obter maior lucro.
- 5) Não é todos os dias que a Refinaria funciona, sempre existe a falta de matéria-prima. Aqui na Refinaria, a produção é bastante baixa, portanto, não é possível atender outros mercados.